

## REQUERIMENTO

### **Apoio aos institutos culturais dos Açores**

Os institutos culturais dos Açores, com diferentes localizações e percursos mas semelhante vocação e valor, desempenham uma importante função de dignificação e valorização da cultura açoriana.

O **Instituto Histórico da Ilha Terceira** foi fundado em 1942 por Luís Ribeiro e José Agostinho, entre outros. No âmbito editorial, publica um Boletim anual e obras diversas, especialmente de História e Etnografia, como a “Fénix Angrense” de Manuel Luís Maldonado. Além disso, organiza colóquios, como a série “Os Açores e o Atlântico”, nos anos 80 e 90. Participou no processo conducente à classificação da zona central da cidade de Angra do Heroísmo como Património Mundial e acolhe o funcionamento do Centro UNESCO dos Açores.

O **Instituto Cultural de Ponta Delgada** foi fundado em 1943, sendo a sua primeira direção constituída pelo presidente Humberto de Bettencourt, o tesoureiro Rodrigo Rodrigues, o secretário Francisco Carreiro da Costa e os vogais José Bruno Tavares Carreiro e Armando Côrtes-Rodrigues. Publica anualmente a revista “Insulana” desde 1944 e edita obras de interesse histórico ou literário, como as “Saudades da Terra” de Gaspar Frutuoso. Dinamiza atualmente a “Morada da Escrita” na Casa Armando Côrtes-Rodrigues.

O **Núcleo Cultural da Horta** foi fundado em 1955 com o objetivo estatutário de promover estudos históricos, etnográficos e científicos relativos aos Açores e, em especial, à Ilha do Faial, assegurar a publicação de trabalhos culturais de reconhecido valor e editar o seu “Boletim”, de periodicidade anual. No âmbito da sua atividade bibliográfica, destaca-se a publicação das atas dos cinco colóquios que organizou subordinados ao tema genérico “O Faial e a Periferia Açoriana nos séculos XV a XIX”.

O **Instituto Açoriano de Cultura** foi fundado em 1955 por iniciativa de um grupo de professores do Seminário Maior de Angra do Heroísmo. Notabilizou-se, ainda nos anos 60, pela organização das “Semanas de Estudo” nas três capitais dos ex-distritos autónomos. Assegura, ininterruptamente desde 1956, a publicação da Revista “Atlântida” e edita obras diversas, desde a Literatura (Coleção Ínsula) à Sociologia, passando pela Arte e pela História. É

responsável pela realização do Inventário Cultural Açoriano nos 19 concelhos dos Açores.

O **Instituto Cultural Padre João José Tavares**, bastante mais recente, foi fundado em 2008 com o objetivo principal de divulgar e enriquecer a Cultura no Concelho de Lagoa, em São Miguel. Promovendo iniciativas no âmbito do património, história, museologia e arte sacra, entre outras áreas, tem editado obras como “Círculo de Amigos da Vila da Lagoa” de Susana Goulart Costa e Sandra Maria Gonçalves Monteiro.

Pelas suas características formais, pelos seus objetivos estatutários e pela sua atividade permanente, estes cinco institutos culturais assumem e desenvolvem uma missão determinante na preservação e dinamização da cultura açoriana, seja nos planos concelhio, de ilha ou regional.

Este contributo institucional não pode ser desconsiderado e merece mesmo uma discriminação positiva no âmbito geral dos apoios governamentais aos agentes culturais da Região Autónoma dos Açores.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, pelo Deputado signatário, requer ao Governo Regional a seguinte informação:

1. Quais os apoios, financeiros e/ou logísticos, que foram atribuídos pelo Governo Regional ao “Instituto Histórico da Ilha Terceira”, ao “Instituto Cultural de Ponta Delgada”, ao “Núcleo Cultural da Horta”, ao “Instituto Açoriano de Cultura” e ao “Instituto Cultural Padre João José Tavares”, em cada ano, de 2009 a 2014, e para que fins?
2. Que apoios se encontram previstos para participar a atividade dos referidos institutos culturais nos anos de 2015 e 2016?
3. Qual o enquadramento e o suporte legais para os apoios atribuídos e a atribuir aos institutos culturais?
4. Requer-se cópia de cada protocolo de cooperação, contrato-programa ou documento similar celebrado e vigente entre o Governo Regional e os institutos culturais sedeados na Região Autónoma dos Açores.



grupo parlamentar

Ponta Delgada, 26 de janeiro de 2015

O Deputado Regional

José Andrade

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 253 Proc. n.º 54.03.00

Data: 01/01/26 N.º 91/X